
Pesquisa aponta novas medidas para produção de látex em Lábrea, no AM

Um estudo aponta que, apesar da alta potencialidade, a cadeia produtiva de látex no município de Lábrea, a 610km de Manaus, é incompleta por não apresentar todos os elos constituídos para o funcionamento normal, já que não existe uma indústria que beneficie o *Cernambi Virgem Prensado* produzido na cidade. A pesquisa é desenvolvida pelo mestre em Agronomia, pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Edinaldo Lopes de Oliveira, por meio do Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu (Posgrad), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Segundo o pesquisador, o estudo visou a avaliar como se comporta a cadeia produtiva da borracha natural no município de Lábrea e investigar esse processo por meio de descrição, técnica de manejo e avaliação da produção do látex, conforme a circunferência das plantas em diferentes períodos de tempo, uma vez que a renda proveniente do extrativismo do látex complementa a manutenção das famílias envolvidas e contribui para a redução da pobreza.

Edinaldo de Oliveira ressaltou que para o desenvolvimento do setor extrativista do látex no Amazonas é preciso um programa estratégico capaz de revitalizar a produção de borracha, a fim de atender, inicialmente, à demanda do mercado interno não satisfeito. "Isso, sem dúvida, requer um esforço governamental para a retomada da produção de borracha em larga escala no Estado", afirmou.

NOVAS PERSPECTIVAS

O Programa de Recuperação da Cadeia Produtiva da Borracha Natural do Estado do Amazonas, via Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), tem como objetivo reativar os seringais nativos e de cultivo, de forma que essa atividade possa restabelecer-se, gerando riqueza ao Estado e mantendo o seringueiro na floresta com melhores condições de vida.

Fonte: G1 Amazonas